

MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO



3ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

7ª SEMANA

- Uso de conectivos.
- Colocação pronominal.

DESCRITOR
PAEBES

- D024_P** Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.
- D027_P** Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.
- D028_P** Reconhecer o assunto de um texto lido.

HABILIDADE DO
CURRÍCULO
RELACIONADA
AO DESCRITOR

EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

EM13LP06 Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

EF89LP16 Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, rações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

EM13LP44 - Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

HABILIDADE OU
CONHECIMENTO
PRÉVIO

- Compreensão do contexto e intenção comunicativa;
- Competência textual e coesão;
- Leitura e interpretação de textos.

LÍNGUA PORTUGUESA



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Caro(a) professor(a),

No vasto tecido da língua portuguesa, há elementos que muitas vezes passam despercebidos, embora sejam fundamentais para a compreensão e a fluidez do discurso. Entre esses elementos, destacam-se os conectivos e a colocação pronominal. Embora possam parecer pequenas peças em meio a um quebra-cabeça complexo, sua presença e compreensão têm um impacto profundo na habilidade dos alunos em comunicar ideias de forma clara e coesa.

Contemplar a importância dos elementos linguísticos é mergulhar em um oceano de reflexões sobre a natureza da linguagem e da mente humana. Os conectivos, como elos sutis entre as palavras, tecem a trama que une os fragmentos do discurso, conferindo-lhes coerência e fluidez. São eles que nos conduzem de uma ideia à próxima, traçando os fios que conectam os pensamentos e as experiências em um todo coeso.

Tanto quanto, a colocação pronominal apresenta um papel fundamental na coesão textual. A compreensão desse fenômeno exige não apenas domínio das regras gramaticais, mas também sensibilidade para as nuances semânticas e estilísticas que permeiam o uso da língua.

No entanto, os desafios do ensino e da aprendizagem desses temas são inúmeros. O confronto entre a estrutura rígida da gramática normativa e a fluidez da linguagem cotidiana pode gerar conflitos e frustrações tanto para os professores quanto para os alunos. A abstração dos conceitos gramaticais muitas vezes parece distante da realidade concreta dos estudantes, que lutam para encontrar significado em meio a regras aparentemente arbitrárias.

É nesse ponto que reside o verdadeiro desafio: transcender a mera transmissão de conhecimento e cultivar uma compreensão mais profunda da linguagem como um reflexo da complexidade humana. O ensino de conectivos e colocação pronominal não deve ser apenas um exercício mecânico de memorização de regras, mas sim uma jornada de exploração e descoberta do poder transformador da linguagem.

LÍNGUA PORTUGUESA

Uso de conectivos

Os conectivos são elementos fundamentais na construção textual, **atuando como pontes que unem as diferentes partes de um texto e conferem-lhe coesão.**

Sua presença e uso adequado são essenciais para garantir que as ideias sejam apresentadas de forma clara e fluida, conectando duas ou mais ideias por meio de uma relação lógica. Observemos:

Roberto é um excelente jogador de futebol, apesar da idade avançada.

No exemplo acima, a expressão **apesar de** conecta duas diferentes ideias: *Roberto é um excelente jogador de futebol* e *Roberto está em idade avançada*.

Perceber qual é a relação estabelecida entre duas diferentes ideias permite não apenas compreender melhor o sentido global do texto, como também compreender, por meio do efeito de sentido produzido nessa relação, um posicionamento ideológico presente. Vejamos:

Elisa é uma boa mãe, **mas** não sabe cozinhar.

Na frase acima, duas ideias são conectadas por meio da conjunção **mas**: *Elisa é uma boa mãe* e *Elisa não sabe cozinhar*. Essas ideias estão conectadas por um efeito de sentido de oposição. A relação estabelecida tem como base um estereótipo presente no senso comum. O que se espera de uma boa mãe é que ela saiba cozinhar.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ainda que os conectivos pareçam uma parte muito pequena em um texto, a sua utilização constrói as relações lógico-discursivas ali presentes, distinguindo, por exemplo, ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual (D027_P). Sem os conectivos, o texto tende a ser um apanhado de ideias sem conexão. Essas pequenas palavras são um dos elementos centrais para a construção da **coesão** e da **fluidez** textual. Observe alguns deles, representados por algumas *conjunções* seus respectivos efeitos de sentido produzidos:

Aditivas	Indicam adição, soma de ideias	e, nem, mas também...
Adversativas	Expressam oposição, contraste ou compensação	mas, porém, contudo...
Alternativas	Denotam alternância ou escolha	ou, ou...ou, ora...ora...
Conclusivas	Introduzem uma conclusão ou dedução	portanto, logo, por conseguinte...
Explicativas	Apresentam uma explicação ou motivo	que, porque, pois...
Causais	Indicam causa ou motivo	porque, visto que, uma vez que...
Concessivas	Expressam uma concessão, ou seja, uma ideia contrária que não impede a realização da principal	embora, ainda que, mesmo que...
Condicionais	Estabelecem uma condição	se, caso, contanto que...
Conformativas	Indicam conformidade ou acordo	conforme, segundo, como...
Finais	Expressam finalidade ou objetivo	para que, a fim de que, que...
Temporais	Denotam tempo	quando, enquanto, logo que...
Comparativas	Estabelecem comparação	como, mais...do que, tal...qual...
Consecutivas	Indicam consequência	tanto que, de modo que, que...

Exercícios sobre Uso de conectivos

1. (FUVEST)

Só os roçados da morte
compensam aqui cultivar,
e cultivá-los é fácil:
simples questão de plantar;
não se precisa de limpa,
de adubar nem de regar;
as estiagens e as pragas
fazem-nos mais prosperar;
e dão lucro imediato;
nem é preciso esperar
pela colheita: recebe-se
na hora mesma de semear.

João Cabral de Melo Neto, Morte e vida severina.

Substituindo-se os dois-pontos por uma conjunção, em “(...) pela colheita: recebe-se (...)”, mantém-se o sentido do texto apenas em “(...) pela colheita,

- a) embora se receba (...)”.
- b) ou se recebe (...)”.
- c) ainda que se receba (...)”.
- d) já que se recebe (...)”.
- e) portanto se recebe (...)”.



2. (CESGRANRIO – Adaptada.) **Considere a sentença:** “Marisa saiu de casa atrasada e perdeu o ônibus”. **As duas orações do período estão unidas pela conjunção “e”, que, além de indicar adição, introduz a ideia de**

- a) oposição
- b) condição
- c) consequência
- d) comparação
- e) união

Retirado em: <https://redacaoagramatica.com.br/blog/conectivos-para-redacao-aprenda-com-exercicios/>. Acesso em: 02/04/2024

3. **Una as orações abaixo com conectivos que expressem as ideias indicadas entre parênteses. Faça as alterações necessárias.**

- a) Leu. Não entendeu nada. (oposição)
- b) Vá agora falar com o treinador. Não terá mais oportunidades como essa. (alternância)
- c) Está chovendo. A roupa do varal ficou molhada. (conclusão)
- d) Gostamos de ler. Gostamos de ouvir música. (adição)
- e) Precisamos de um médico. Um cliente está passando mal. (explicação)

Retirado em: <https://redacaoagramatica.com.br/blog/conectivos-para-redacao-aprenda-com-exercicios/>. Acesso em: 02/04/2024

4. Sobre a coesão textual, estão corretas as seguintes proposições:

I. A coesão textual está relacionada com os componentes da superfície textual, ou seja, as palavras e frases que compõem um texto. Esses componentes devem estar conectados entre si em uma sequência linear por meio de dependências de ordem gramatical.

II. A coesão é imaterial e não está na superfície textual. Compreender aquilo que está escrito dependerá dos níveis de interação entre o leitor, o autor e o texto. Por esse motivo, um mesmo texto pode apresentar múltiplas interpretações.

III. Por meio do uso adequado dos conectivos e dos mecanismos de coesão, podemos evitar erros que prejudicam a sintaxe e a construção de sentidos do texto.

IV. A coesão obedece a três princípios: o princípio da não contradição; princípio da não tautologia e o princípio da relevância.

V. Entre os mecanismos de coesão estão a referência, a substituição, a conjunção e a coesão lexical.

a) Apenas V está correta.

b) II e IV estão corretas.

c) I, III e V estão corretas.

d) I e III estão corretas.

e) II, IV e V estão corretas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercícios: distinguir ideias centrais de secundárias em um texto (D027_P) e Reconhecer o assunto de um texto lido (D028_P)

5. ESCOLAS OFF-LINE TÊM DESEMPENHO INFERIOR

Levantamento feito pelo Ministério da Educação (MEC) descobriu que as escolas que usam computadores sem conexão com a Internet não ganham em desempenho. Ao contrário, chegam a ter piores notas médias em provas oficiais. O estudo foi feito tomando por base as notas obtidas por alunos brasileiros de 4ª série no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A conclusão do trabalho é que o acesso à rede mundial melhora os resultados dos estudantes em 5,5 pontos.

NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril. n. 208. dezembro, 2008.

A informação principal desse texto é

- a)** a escola brasileira ainda está carente de tecnologia.
- b)** o MEC pesquisou o desempenho de alunos de 4ª série.
- c)** o aluno com acesso à rede mundial tem melhores notas.
- d)** o estudo foi feito com base nas notas dos alunos no Saeb.
- e)** a Internet está ao alcance da maioria dos alunos brasileiros.

Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/>. Acesso em: 12 de junho de 2019.
Adaptado.



LÍNGUA PORTUGUESA

6. O TRÂNSITO NO MUNDO

Em 2009, o trânsito matou 1,3 milhão de pessoas e deixou outras 50 milhões feridas. Se nada for feito, essas mortes chegarão a 1,9 milhão, em 2020. Essa projeção está diretamente relacionada ao aumento do número de veículos em países pobres e emergentes, sem equivalente investimento na segurança viária.

Acidentes de trânsito são a 1ª causa de morte na faixa de 15 a 29 anos e geram um custo global de US\$ 518 bilhões por ano. Os países de média e baixa renda possuem as taxas mais altas de mortalidade no trânsito. Apesar de terem menos da metade da frota de veículos registrada, eles concentram 90% dos óbitos.

Fonte: Organização Mundial de Saúde (Oms). Disponível em: < [https://www.google.com.br/search?q=texto+informativo+sobre+o+transito &rlz=1C2VSNC_enBR607BR607&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjj5I](https://www.google.com.br/search?q=texto+informativo+sobre+o+transito&rlz=1C2VSNC_enBR607BR607&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjj5I) >. Acesso em: 22 de maio de 2019.

A informação principal do texto é

- a)** o elevado número de mortes causado por acidentes de trânsito.
- b)** os índices de mortalidade, no trânsito, em países de baixa renda.
- c)** o aumento de veículos em países pobres emergentes.
- d)** os altos custos gerados pelos acidentes de trânsito.
- e)** o pouco investimento na segurança viária.

LÍNGUA PORTUGUESA

7. Leia o texto abaixo:

“No Antigo Egito, o gato foi honrado e enaltecido, sendo considerado como um animal santo. Nesta mesma época, a gata transformou-se na representação da Deusa Bastet, fêmea do deus Sol Rá. [...] Na Europa, o gato se desenvolveu com as conquistas romanas. Ele foi admirado pela sua beleza e dupla personalidade (ora um selvagem independente, ora um animal doce e afável), e apreciado ainda no século XI quando o rato negro invadiu a Europa. No século XIII desenvolveram-se as superstições e o gato passou de criatura adorada a infernal, associada aos cultos pagãos e à feitiçaria. A igreja lhe virou as costas. [...] No século XVIII ele voltou majestoso e em perfeito acordo com os poetas, pintores e escritores que prestam homenagem à graça e à beleza de seu corpo.”

Fonte: Revista DC. Diário Catarinense, 25 de abril 1999

A informação principal do texto é

- a) A trajetória do gato ao longo da história.
- b) Justificar a importância dos gatos e dos ratos
- c) Descrever a história dos ratos ao longo dos tempos.
- d) Citar superstições acerca dos gatos.

Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/>. Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado.



LÍNGUA PORTUGUESA

Colocação pronominal

A **colocação pronominal** diz respeito à posição dos pronomes em relação ao verbo na frase. Essa posição pode variar de acordo com diferentes fatores gramaticais e estilísticos. Assim como a o **uso de conectivos** (e as respectivas coesão e coerência), a **colocação pronominal** é um elemento fundamental na construção de textos **compreensíveis e eficazes**.

Conhecer a colocação pronominal é crucial por várias razões, especialmente para falantes e escritores da língua portuguesa. Este aspecto da gramática não só enriquece a competência linguística de uma pessoa, mas também afeta diretamente a clareza e a precisão da comunicação.

Existem basicamente três tipos de colocação pronominal na língua portuguesa: **próclise**, **mesóclise** e **ênclise**.

Próclise

A próclise é o posicionamento do pronome oblíquo átono antes do verbo. O uso da próclise é influenciado por diversos fatores gramaticais, e sua aplicação correta contribui para a fluidez e clareza da comunicação. Aqui estão algumas situações em que a próclise é usada:

LÍNGUA PORTUGUESA

Palavras ou expressões negativas: Quando a frase contém palavras como "não", "nunca", "jamais", o pronome oblíquo tende a ser colocado antes do verbo.

- Exemplo: Não me diga que você esqueceu!

Advérbios: Em frases iniciadas por advérbios, o pronome se posiciona antes do verbo.

- Exemplo: Aqui se faz, aqui se paga.

Pronomes (pessoais do caso reto, relativos, indefinidos e demonstrativos): Quando esses pronomes precedem o verbo, a próclise é utilizada.

- Exemplo: Tudo que se pode querer é paz.

Conjunções subordinativas: Em orações introduzidas por conjunções subordinativas, como "que", "como", "se", "enquanto", entre outras, o pronome oblíquo se coloca antes do verbo.

- Exemplo: Espero que me entenda.

-

Em orações optativas, exclamativas ou interrogativas diretas ou indiretas: Nesses casos, também se usa a próclise.

- Exemplo: Quem me dera poder viajar!

Verbos no infinitivo precedidos por preposição: Neste caso, a próclise também é comum.

- Exemplo: Para se manter saudável, é preciso exercitar-se regularmente.

LÍNGUA PORTUGUESA

Mesóclise

A mesóclise é uma forma de colocação pronominal em que o pronome oblíquo átono é inserido no meio do verbo. É menos comum na fala cotidiana e mais vista em textos formais ou literários. A mesóclise é utilizada:

Em tempos futuros do indicativo, quando o verbo está na forma afirmativa e não é precedido por palavras que exijam a próclise.

○ Exemplos:

- *Far-me-ão uma proposta amanhã.* (Futuro do presente)
- *Dir-te-ia a verdade se pudesse.* (Futuro do pretérito)

Em contextos formais ou literários: A mesóclise tende a ser mais utilizada em contextos que requerem uma linguagem formal ou em textos literários, devido à sua sonoridade e estrutura mais elaboradas.

○ Exemplo:

- *Por ironia dá-lo-ei à Revista do Brasil* (Mario de Andrade)

LÍNGUA PORTUGUESA

Ênclise

A ênclise é uma das formas de colocação pronominal que consiste no posicionamento do pronome oblíquo átono após o verbo, ambos conectados pelo uso de hífen. Geralmente, a ênclise é utilizada nas situações que se seguem:

Após verbos no infinitivo impessoal: Quando o verbo está em sua forma neutra, não precedido por palavras que atraiam o pronome para antes do verbo.

- Exemplo: *Preciso encontrar-me com ela amanhã.*

Com verbos no imperativo afirmativo: Em comandos ou solicitações diretas.

- Exemplo: *Traga-me aquele livro, por favor.*

No início da frase: Quando o verbo aparece logo no início do discurso ou após uma pausa significativa.

- Exemplo: *Espero-te na próxima estação.*

Verbos no gerúndio sem que sejam precedidos por palavras atrativas: Quando o verbo está em gerúndio e não há uma palavra que exija a próclise.

- Exemplo: *Estava explicando-te o problema.*

Exercícios: colocação pronominal

8. (ENEM - Adaptada) **Encontra-se em evidência o poema de Oswald de Andrade. Sua tarefa consistirá em analisá-lo e responder ao que se pede:**

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

Em se tratando da gramática normativa em relação à colocação pronominal, qual foi a intenção do autor diante de sua criação?

LÍNGUA PORTUGUESA

9. Reescreva as frases empregando, de acordo com a variedade padrão, os pronomes oblíquos átonos entre parênteses:

a – O dono do estabelecimento recebeu carinhosamente. **(nos)**

b – Que Deus proteja, filho! **(o)**

c – Olhou no espelho e percebeu que estava ainda mais jovem. **(se)**

d – Qual dos alunos candidataria à vaga de representante de sala? **(se)**

e – Enviarei as encomendas conforme o pedido. **(lhe)**

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-colocacao-pronominal.htm>. Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado.

10. Assinale a alternativa que apresenta uma inadequação de colocação pronominal segundo a norma padrão da língua portuguesa:

a) Alguns alunos fizeram a lição, outros se fizeram de desentendidos.

b) Contar-lhe-emos toda a verdade sobre o assunto.

c) Me perdi porque anotei seu endereço de maneira errada!

d) Por favor, peça-lhe que venha ao meu escritório.

e) Nunca se queixou dos problemas, era resignado e otimista.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-colocacao-pronominal.htm#resposta-2015> Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado.

LÍNGUA PORTUGUESA

11. Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial: “Me aqueça neste inverno”.

Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: “É proibido iniciar período com pronome oblíquo”.

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

- a) Quero que me aqueça neste inverno.
- b) É preciso que me aqueça neste inverno.
- c) Quando me aquecerá neste inverno?
- d) Aquecer-me-á no inverno?
- e) Não aqueça-me neste inverno.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-colocacao-pronominal.htm#resposta-2015> Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado.

12. “Me diz com quem andas e te direi quem és”, **de acordo com a gramática e a colocação pronominal, o período composto está incorreto. Reescreva-o segundo a norma padrão da língua portuguesa :**

Disponível em: <https://www.colegiogeracao.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Lista-de-exerc%C3%ADcios-Gram%C3%A1tica-2o-ano.pdf>. Acesso em: 12 de junho de 2019. Adaptado.

LÍNGUA PORTUGUESA

A colocação pronominal e o reconhecimento de efeito de humor ou de ironia em um texto (D024 P).

Leia a tirinha a seguir e responda:



Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-colocacao-pronominal.htm#resposta-2015> Acesso em: 04 de abril de 2024.

13. Durante o diálogo entre o cão e o gato, o que provoca o humor?

- a) O fato de os gatos apresentarem comportamento, naturalmente, mais dócil e afetuoso do que os cães
- b) A associação feita pelo gato, entre a suposta embriaguez do cão e sua demonstração de afeto
- c) A declaração de amor feita pelo cachorro, que é correspondida pelo gato
- d) O propósito do cão em se jogar na frente de um carro pelo gato, para provar a ele o seu amor

LÍNGUA PORTUGUESA

14. Na tirinha, há três exemplos de colocação pronominal. A qual(is) classificação(ões) eles pertencem?

15. Com base nas situações em que cada colocação pronominal é utilizada, o que justifica o uso desses três pronomes oblíquos átonos?

LÍNGUA PORTUGUESA

Respostas

1. d)

2. c)

3. a) Leu, mas não entendeu nada. (oposição)

b) Vá agora falar com o treinador ou não terá mais oportunidades como essa. (alternância)

c) Está chovendo, portanto a roupa do varal ficou molhada. (conclusão)

d) Gostamos de ler e gostamos de ouvir música. (adição)

e) Precisamos de um médico porque um cliente está passando mal. (explicação)

4. c)

5. c)

6. a)

7. a)

8. A intenção do autor foi de criticar as padronizações da chamada linguagem culta. Desta maneira ele utiliza-se da ironia para repudiar as ideologias concernentes à era parnasiana.

9. a) recebeu-nos

b) Que Deus o proteja, filho!

c) Olhou-se

LÍNGUA PORTUGUESA

Respostas

d) se candidataria

e) enviar-lhe-ei

10. c)

11. e)

12. Diga-me com quem andas e te direi quem és.

13. b)

14. Os três estão classificados, quanto à colocação pronominal, como exemplos de próclise.

15. Em “eu te amo” e “eu me jogaria...”, a situação que justifica o uso da próclise é a existência do pronome pessoal reto antes do verbo, enquanto em “você não me merece”, observamos o uso de palavra negativa (“não”) antes do verbo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril. n. 208. dezembro, 2008.

Revista DC. Diário Catarinense, 25 de abril 1999

Conectivos para redação. Redação e Gramática. Disponível em: <redacaoegramatica.com.br/blog/conectivos-para-redacao-aprenda-com-exercicios/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

Exercícios sobre Coesão e Coerência. Brasil Escola. Disponível em: <exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-coesao-coerencia.htm>. Acesso em: 03 abr. 2024.

Seduc Maranhão. Disponível em: <www.educacao.ma.gov.br/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

Secretaria da Educação do Paraná. Disponível em: <www.educadores.diaadia.pr.gov.br/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

REFERÊNCIAS

Lista de exercício sobre colocação pronominal. Colégio Geração.
Disponível em: colegiogeneracao.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Lista-de-exerc%C3%ADcios-Gram%C3%A1tica-2o-ano.pdf. Acesso em: 03 abr. 2024.

Mundo Educação. Disponível em:
exercicios.mundoeducacao.uol.com.br. Acesso em: 03 abr. 2024.